

Boletim



Definição da atividade

Os Escoteiros do Brasil – Região de São Paulo, em parceria com a Associação Brasileira de Epilepsia (ABE) e com a colaboração da escotista e médica neuropediatra Dra. Luciana Midori Inuzuka Nakaharada, prepararam algumas propostas de atividades para serem aplicadas ao longo do mês de março pelos Distritos Escoteiros e/ou Unidades Escoteiras Locais sobre a conscientização da epilepsia (Março Roxo). No dia 26 de março é celebrado o "Purple Day", Dia Internacional de Conscientização da Epilepsia.

Tema

Epilepsia: abrace esta causa

Proposta educativa

O "Março Roxo" apresenta sugestões de atividades descentralizadas, ou seja, cada matilha, alcateia, patrulha, tropa, clã ou equipe de interesse poderá realizar as atividades em sede ou no local que escolherem. Essas atividades têm por objetivo promover a Conscientização sobre a Epilepsia, apresentar mais conhecimento sobre a doença e evitar o preconceito, estimulando ainda os jovens a propagarem o assunto em suas comunidades.

Apresentam ainda, a finalidade de promover atividades intelectuais e sociais diversificadas na prática do Escotismo, cooperando como instrumento do programa educativo.

Dados das atividades

Local: Descentralizado, por Distrito, Unidade Escoteira Local, Seção ou Matilha/Patrulha/Equipe de Interesse.

Data: O período sugerido para realização das atividades propostas é de 7 a 31 de março de 2020, de acordo com a disponibilidade e parceiros locais.

Público-alvo: Poderão participar das atividades do "Março Roxo" os membros juvenis e escotistas dos Ramos Lobinho, Escoteiro, Sênior e Pioneiro, com registro escoteiro válido.

Investimento do participante: Conforme a organização local. O levantamento dos custos e estimativa do valor a ser pago por participante deve ser determinado pela organização da atividade.

Autorizações: Atividades escoteiras realizadas fora da sede e do horário regular de reuniões da Unidade Escoteira Local só podem ser realizadas com autorizações dos pais/responsáveis legais dos membros juvenis e da Diretoria de Grupo.

Desenvolvimento das atividades

Para o "Março Roxo" são apresentadas fichas com atividades propostas que estimulam a prática de pesquisas, reflexões e atitudes nas áreas de desenvolvimento: Afetiva, Social e Intelectual, culminando na aquisição de competências e, consequentemente, na conquista da progressão pessoal dos jovens. Cada ficha de atividade traz sugestões que podem ser desenvolvidas por Matilhas ou Alcateias, Patrulhas ou Tropas Escoteiras, Patrulhas ou Tropas Seniores, Equipes de Interesse ou Clã Pioneiro, podendo ser executadas em sede, acampamentos ou atividades externas, por Seção, UEL ou Distrito.

Tanto o tempo, bem como as atividades propostas podem ser ajustadas de acordo com a necessidade, realidade e recursos de cada localidade, observando sempre as recomendações de segurança.

Todas as atividades devem contar sempre com a presença de pelo menos 1 (um) escotista responsável, mas podem ser elaboradas e executadas pelos próprios jovens, se assim eles desejarem.

Todas as atividades externas/ especiais devem ser registradas no PAXTU Administrativo, em Agenda, Atividades Fora de Sede, para inclusão da atividade na ficha mod. 120 dos participantes, com a descrição: "Março Roxo 2020".

AS FICHAS DE ATIVIDADES PROPOSTAS PODEM SER USADAS SEMPRE QUE QUISEREM. NÃO PRECISAM FICAR RESTRITAS SOMENTE AO PERÍODO SUGERIDO PARA SUA REALIZAÇÃO!

Divulgação do evento

Todo jovem devidamente registrado, autoriza a União dos Escoteiros do Brasil, EM TODOS OS SEUS NÍVEIS, sociedade civil sem fins lucrativos, declarada de Utilidade Pública Federal, inscrita no CNPJ/ MF sob o nº 33.788.431/0001-13, com sede na Rua Coronel Dulcídio, bairro Água Verde, Curitiba - PR, CEP 80.250-100, a utilizar-se das suas imagens e voz, ou daquele que representa ou assiste, captadas durante atividades escoteiras, ou a elas relacionadas, para a edição de filmes e fotos divulgando o Movimento Escoteiro e materiais educativos, conforme previsto no artigo 42°, parágrafo 11, do Estatuto da UEB.

Durante a realização da atividade, sugere-se que nas fotos postadas nas redes sociais utilizem as hashtags #epilepsiaabraceestacausa #purpledaybrasil2020 #escoteirosnomarçoroxo

Certificados e distintivos

Aqueles que realizarem ao menos uma das atividades propostas para o "Março Roxo", conforme as instruções acima, deverão cadastrar o relatório da atividade no PAXTU Administrativo com a descrição "Março Roxo 2020" para poder adquirir **gratuitamente** os distintivos por meio do site: http://www.meukit.escoteirossp.org.br. Participantes de outras Regiões Escoteiras também podem participar das atividades e adquirir gratuitamente os distintivos, mas deverão se responsabilizar pelo custo do frete para remessa dos distintivos.

O modelo do certificado de participação está disponível para download no link: https://drive.google.com/open?id=1wLnsF Elm4L-kaNQQueeGdxl-aSdFF2g

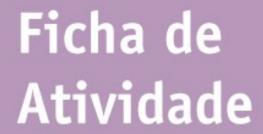
Mais informações

Dúvidas sobre programa da atividade Escritório Regional de São Paulo dos Escoteiros do Brasil – Programa Educativo E-mail: programa@escoteirossp.org.br

Dúvidas sobre aquisição de distintivos Escritório Regional de São Paulo dos Escoteiros do Brasil – Meu Kit E-mail: meukit@escoteirossp.org.br

Acompanhe as novidades da atividade pelo site www.escoteirossp.org.br e pela página no Facebook EscoteirosSP







Nome sugerido	Abrace esta Causa
Ramo sugerido	Lobinho e Escoteiro
Local	Sede
Área de Desenvolvimento	Intelectual e afetivo
Objetivos	 ✓ Ter mais conhecimento sobre a doença e evitar o preconceito da epilepsia; ✓ Estimular os jovens a propagar conhecimentos da epilepsia; ✓ Falar sobre o bullying e preconceito.
Materiais	2 (duas) maçãs; 1 (uma) faca de mesa; Informativos sobre epilepsia (utilizar material suplementar); Folhas A4 ou cartolinas e canetas hidrográficas.
Duração	60 a 120 minutos
Descrição	 Escotistas da seção iniciam a atividade apresentando sobre o assunto "epilepsia" (de forma sucinta e, de acordo com a faixa etária do ramo) – utilizar material suplementar; Explicar que o "Purple Day" (Dia Roxo) é comemorado no dia 26 de março e foi criado em 2008. A cor roxa foi escolhida por uma garota no Canadá (Cassidy Megan) por conta da cor da lavanda, que simboliza a solidão, que algumas pessoas com epilepsia sentem. Ela queria que, em

nenhum lugar do mundo, jamais, as pessoas com epilepsia se sentissem sozinhas, exatamente como na plantação de lavanda. No Brasil, Eduardo Caminada, hoje é o Embaixador do Purple Day no Brasil. Ele tem epilepsia desde a infância e iniciou a divulgação sobre epilepsia há mais de 10 anos. Nas suas redes sociais @vivacomepilepsia ele mandou um recado para os Escoteiros do Brasil: https://youtu.be/EMOxuJ8AhSo

- 3. Assim como a epilepsia, outras doenças também têm meses ou dias comemorativos, com intuito de propagar conhecimentos de determinadas doenças, ajudar a combater o preconceito. Abrir para o grupo sobre outros dias e meses (ex. Janeiro branco mês para conscientizar sobre a saúde mental; abril dia do autismo; Setembro amarelo mês do combate ao suicídio; Outubro rosa mês de conscientização do câncer de mama);
- 4. Perguntar para os jovens sobre o bullying e os possíveis preconceitos que as pessoas com epilepsia ou doenças neurológicas podem sofrer;
- 5. Lição sobre bullying usando duas maçãs. Fonte: https://blog.estantemagica.com.br/5-jogos-educativos-para-combater-o-bullying-em-sua-escola/
- 6. Uma forma bastante criativa e simples de sensibilizar as crianças sobre os malefícios causados pelo bullying foi pensada pela professora britânica Rosie Dutton. Ela pegou duas maçãs que eram aparentemente iguais e, antes de entrar em sala, bateu uma delas delicadamente no chão. As crianças não viram. Ao entrar, mostrou as duas frutas e os alunos apresentaram semelhanças entre elas. Então, Rosie pegou a maçã que bateu levemente no chão e começou a falar que não gostava dela, incentivando as crianças a repetirem as críticas - ainda que não vissem praticamente nenhuma diferença entre as duas frutas. Em seguida, pegou a outra maçã e começou a falar bem dela, incentivando as crianças a fazerem o mesmo. No final, pegou novamente as duas maçãs e perguntou sobre as semelhanças entre elas - os alunos continuavam achando as mesmas. Rosie, então, cortou as duas ao meio. A primeira maçã, xingada e maltratada, estava machucada e molenga por dentro. A elogiada, clarinha e fresca. Desta forma, os alunos entenderam a mensagem: "Acho que as crianças tiveram uma espécie de iluminação naquele momento. Elas realmente entenderam: o que vimos no interior das maçãs, os machucados, os pedacinhos partidos, eram como cada um de nós se sente quando alguém nos maltrata com suas ações ou palavras", disse Rosie.

Que tal experimentar essa metáfora criativa no grupo escoteiro?

- 7. Neste formato, o escotista pode abrir uma roda de conversa e expor e debater com o grupo algumas frases (podem ser lidas ou escritas numa folha de papel/cartolina):
 - "Se eu tocar em alguém que teve uma crise epiléptica (convulsão) posso "pegar" esta doença" (explicar que a epilepsia não é uma doença contagiosa).
 - "As pessoas com epilepsia não são inteligentes e não aprendem" (a epilepsia não afeta a inteligência, algumas pessoas que têm muitas crises epilépticas podem ter mais dificuldades, mas têm capacidade para aprender como qualquer outra).

- "As pessoas com epilepsia são preguiçosas" (algumas pessoas com epilepsia podem ter muitas crises epilépticas e/ou ainda necessitar a tomar muitos medicamentos que levam a sonolência, mas não por isso são preguiçosas).
- "Não contarei que tenho epilepsia porque serei diferente das outras pessoas" (uma das formas de combater o preconceito de uma doença ou condição é falar sobre ela. Todos somos diferentes. E ser uma pessoa com epilepsia não a torna melhor ou pior que outra).

Ao final, o escotista ou algum lobinho pode ler o poema: "O tempo – de Mario Quintana" – pode-se terminar a atividade dizendo que não vamos deixar passar tantos anos para nos arrependermos, sempre há tempo para pedir perdão, tentar consertar algo que fizemos de errado para um amigo, colega, familiar.

Pedir para que todos se abracem e peçam perdão ou se desculpem por algo que possivelmente falaram e que pode ter magoado um ao outro. Comprometendo-se ainda a ser melhor a cada dia, tendo melhores comportamentos, respeitando o próximo e as diferenças entre as pessoas

- 8. Finalizar a atividade fazendo cartazes com o que discutiram e fazendo frases calorosas e positivas para pessoas que têm epilepsia ou outras doenças (ex. autismo, paralisia cerebral). Exemplos de frases:
 - Quando pensamos e trabalhamos em prol do nosso semelhante, a crise desaparece;
 - A epilepsia não é contagiosa, o preconceito sim!;
 - Epilepsia: abrace esta causa;
 - O meu grupo escoteiro não trata a epilepsia com preconceito; Eu falo de epilepsia sem preconceito, e você? Não julgue uma pessoa pelo fato de ter epilepsia, ela é muito mais do que isso.
 - A epilepsia é muito mais comum do que possamos imaginar.
 Aproximadamente 50 milhões de pessoas convivem com a epilepsia em todo o mundo. A epilepsia pode afetar qualquer ser, em qualquer momento de sua vida, basta ter um cérebro.
 - A epilepsia tem tratamento procure ajuda.
 - O nosso grupo sabe lidar durante uma crise epiléptica/ convulsão.

Os cartazes e materiais podem ficar expostos na sede escoteira durante o mês, ser disponibilizados numa escola ou entidade (igreja, hospital, posto de saúde), depois fotografar ou filmar e colocar nas redes sociais com a #purpledaybrasil2020 #epilepsiaabraceestacausa #escoteirosnomarçoroxo

Os melhores trabalhos e fotos serão publicados no site da Associação Brasileira de Epilepsia e poderão receber uma menção honrosa.

Competência do Programa Educativo do Ramo

Intelectual

- Lobinho
 - 1º Fase Demonstra interesse por aprender e por conhecer e manipular novos objetos.
 - 2º Fase Desenvolve capacidade para pesquisar, interrogar e

descobrir as causas dos fenômenos que observa e soluções para pequenos problemas.

Escoteiro

- Pista e Trilha Interesso-me pelo que se passa a minha volta e estou sempre disposto a aprender coisas novas.
- Rumo e travessia Procuro ampliar meus conhecimentos e sei refletir criticamente sobre os fatos que ocorrem em minha volta, e me interesso pela leitura de diversos temas.

Afetivo

Lobinho

- 1º Fase Demonstra capacidade de fazer novos amigos e relaciona-se bem com todos os (as) lobinhos (as) e com os "velhos lobos".
- 2º Fase Convive bem com pessoas de ambos os sexos, de todas as raças e situações financeiras. Está sempre disposto (a) a ajudar os outros, procurando oportunidades para contribuir com quem necessita.

Escoteiro

- Pista e Trilha Trato a todos com generosidade e gentileza.
- Rumo e travessia Aprecio as pessoas pelo que elas são e estou sempre disposto a ajudar a todos.





Ficha de Atividade

Nome sugerido	Quem vê cara, não vê epilepsia.
Ramo sugerido	Escoteiro, Sênior, Pioneiro.
Local	Sede
Área de Desenvolvimento	Intelectual e Social
Objetivos	 ✓ Despertar o interesse por conhecer a doença denominada epilepsia; ✓ Discutir os estigmas e possíveis preconceitos que uma pessoa com epilepsia pode sofrer e o que as pessoas/ grupo escoteiro pode fazer; ✓ Saber que qualquer pessoa ou animal que tenha cérebro (espécie, gênero, raça, condição sócio-econômica-cultural) pode apresentar epilepsia ou outras condições de saúde ou de vida.
Materiais	Smartphones, projetores ou material impresso, para apresentar sobre epilepsia.
Duração	40 a 60 minutos
Descrição	 Discutir o que é epilepsia e possíveis estigmas e preconceitos que uma pessoa com epilepsia pode sofrer – utilizar material suplementar; explicar ainda que, além da espécie humana, qualquer animal que possui cérebro pode ter uma crise epiléptica; Estimular os jovens a promoverem esquetes de no máximo 2-3 minutos. Os assuntos podem ser diversos: abordar o preconceito, dificuldade de uma pessoa falar o que tem e como se tratar; desafios que as pessoas apresentam;

- 3. Escotistas da seção podem orientar os jovens a desenvolverem essas esquetes, sendo inclusive, ilustrativas. Para posteriormente discutir e refletir sobre a epilepsia. Sugestões: Pode ser realizado sorteio da ordem das apresentações e utilizar como tema a história de algum famoso, que em sua biografia, supõe-se que teve epilepsia o material suplementar apresenta alguns (Van Gogh, Machado de Assis, Napoleão Bonaparte, etc.);
- 4. Após cada apresentação o grupo seguinte comenta algo positivo, como ajudar no combate do preconceito ou bullying e, caso já tenham vivenciado algum episódio ou conheçam alguém que tenha epilepsia, podem compartilhar a experiência ou episódio;
- 5. Discutir ainda o que nós (do movimento escoteiro) podemos fazer para ajudar as pessoas com epilepsia e/ou outras doenças? Possíveis respostas:
 - Ajudar um indivíduo caso apresente uma crise (vide folheto como atender uma crise epiléptica);
- Ensinar outras pessoas (como membro de grupo escoteiro) como proceder durante uma crise epiléptica (vide folheto);
- Ajudar a divulgar sobre a epilepsia e/ou qualquer outra doença (como tratar, desmistificar, evitar preconceito) na sua comunidade. Ex. Autismo, depressão, diabetes, câncer.

Competência do Programa Educativo do Ramo

Intelectual

- Escoteiro
 - Pista e Trilha Interesso-me pelo que se passa a minha volta e estou sempre disposto a aprender coisas novas.
 - Rumo e travessia Procuro ampliar meus conhecimentos e sei refletir criticamente sobre os fatos que ocorrem em minha volta, e me interesso pela leitura de diversos temas.
- Sênior
 - Mantenho-me informado da atualidade pelos mais diversos meios, avaliando-os criticamente e fundamentando minhas opiniões.
- Pioneiro
 - Ser capaz de inovar e ousar aplicando conhecimentos e habilidades, utilizando a ciência e a tecnologia em situações cotidianas.

Social

- Escoteiro
 - Pista e Trilha Entendo o que são os Direitos Humanos e procuro respeitá-los.
 - Rumo e travessia Respeito todas as pessoas e participo ativamente de atividades relacionadas aos Direitos Humanos.
- Sênior
 - Assumo posição ativa diante dos abusos à dignidade das

pessoas.

• Pioneiro

 Reconhecer e respeitar as Leis e as autoridades legitimamente constituídas, vivendo ativamente sua liberdade de modo solidário, exercendo seus direitos, cumprindo seus deveres e defendendo iguais direitos para os demais.







Se vira nos 30
Lobinho, Escoteiro, Sênior, Pioneiro.
Sede
Intelectual
 ✓ Despertar o interesse por conhecer a doença denominada epilepsia; ✓ Discutir os estigmas e possíveis preconceitos que uma pessoa com epilepsia pode sofrer e o que o grupo escoteiro pode fazer; ✓ Saber que qualquer pessoa (gênero, condição socioeconômica) pode apresentar epilepsia ou outras condições de saúde ou de vida.
- Smartphones ou projetores para apresentar sobre epilepsia ou material impresso; - Folhas A4 ou cartolinas / canetas hidrográficas/ tinta pintura facial/ fantoches / materiais recicláveis/ balões roxos/ entre outros
Aproximadamente 40 a 60 minutos
 O escotista divide os jovens da seção em grupos menores, que precisarão bolar algum material para ser usado na campanha Março Roxo 2020 (Epilepsia: abrace esta causa) – utilizar o material suplementar; Pode ser um vídeo, uma poesia, uma esquete, uma música, um jogo, etc Tempo das apresentações: 30 segundos. (pode variar para a "se vira nos 60",se o tempo for estendido para 60 segundo de apresentação') As produções devem ser apresentadas aos colegas da seção; Posteriormente filmar ou fotografar as atividades e postar nas redes

sociais, com a #purpledaybrasil2020 #epilepsiaabraceestacausa #escoteirosnomarçoroxo.

3. Os melhores trabalhos e/ou fotos serão publicados no site da Associação Brasileira de Epilepsia e podem receber uma menção honrosa.

Intelectual

Lobinho

- 1º fase Se expressa artisticamente por meio de diferentes linguagens: música, dança, dramatização e artes visuais.
- 2º fase Se expressa bem, procura usar corretamente o nosso idioma e consegue narrar fatos vividos e demonstrar o que sabe fazer, o que pensa e o que sente.

Competência do Programa Educativo do Ramo

Escoteiro

- Pista e Trilha Conheço várias técnicas de comunicação e sei utilizar algumas delas.
- Rumo e travessia Proponho e participo de projetos que apresentam soluções criativas para problemas técnicos habituais.

• Sênior

• Exponho minhas criações artísticas.

Pioneiro

 Ser capaz de inovar e ousar aplicando conhecimentos e habilidades, utilizando a ciência e a tecnologia em situações cotidianas.





Ficha de Atividade

Nome sugerido	Epilepsia não é contagiosa, mas o preconceito sim!
Ramo sugerido	Escoteiro, Sênior, Pioneiro.
Local	Sede, externa
Área de Desenvolvimento	Social e Afetivo
Objetivos	 ✓ Despertar o interesse por conhecer a doença denominada epilepsia; ✓ Discutir os estigmas e possíveis preconceitos que uma pessoa com epilepsia pode sofrer e o que o grupo escoteiro pode fazer; ✓ Saber que qualquer pessoa (gênero, condição socioeconômica) pode apresentar epilepsia ou outras condições de saúde ou de vida.
Materiais	Smartphones para apresentar sobre epilepsia; material impresso; Folhas A4 ou cartolinas / canetas hidrográficas
Duração	2 atividades – Aprox. 40 a 60 minutos
Descrição	 Discutir com os jovens sobre o que é epilepsia e possíveis estigmas e preconceitos que uma pessoa com epilepsia pode sofrer - vide material suplementar; Estimular que os jovens, fazendo parte do movimento escoteiro podem ajudar ativamente a divulgar sobre o tema de diversas formas: Auxiliando corretamente um indivíduo, caso apresente uma crise (vide folheto como atender uma crise epiléptica); Ensinar outras pessoas (como membro de grupo escoteiro), como proceder durante uma crise epiléptica (convulsão); Ajudando a divulgar sobre epilepsia e/ou qualquer outra doença

(como tratar, desmistificar, evitar preconceito) na sua comunidade. Ex. autismo, depressão, diabetes, câncer.

3. Solicitar para os jovens preparem e promovam alguma atividade na sua escola, em casa ou outra comunidade (ex. com seus pais, irmãos, avós, tios e amigos) despertando na sua comunidade o interesse sobre o assunto epilepsia (explicar que têm que ser algo breve – não mais que 20-30 minutos, imprimir materiais ou disponibilizar via celular pelo watssapp, e-mail e redes sociais).

Os escotistas podem indicar que apresentem os seguintes assuntos:

- ✓ Você sabe o que é epilepsia?
- ✓ Sabe lidar quando uma pessoa apresenta uma crise epiléptica ou convulsão?
- ✓ Curiosidades sobre epilepsia (famosos que têm/ tiveram epilepsia; animais que podem apresentar crises).
- 4. Os jovens fazem uma filmagem ou relatório sobre o que cada jovem apresentou na sua comunidade, como suas percepções e relatos, e envia para o escotista responsável pela seção.
- 5. A seção ou unidade escoteira posta um resumo das atividades em suas redes sociais com a #purpledaybrasil2020 #epilepsiaabraceestacausa #escoteirosnomarçoroxo

6.

Competência do Programa Educativo do Ramo

Social

- Escoteiro
 - Pista e Trilha Procuro fazer todos os dias uma boa ação e estou sempre disposto a participar de atividades de serviço ao próximo.
 - Rumo e Travessia Participo de atividades que ajudam a superar diferenças sociais.
- Sênior
 - Participo de atividades de serviço comunitário dentro e fora do Movimento Escoteiro, conhecendo as principais organizações sociais e de serviços comunitários da minha cidade.
- Pioneiro
 - Colaborar com sua comunidade local contribuindo para a criação de uma sociedade justa, participativa e fraterna.

Afetivo

- Escoteiro
 - Pista e Trilha Procuro participar com minha família de atividades dentro e fora do grupo escoteiro.
 - Rumo e Travessia Aprecio as pessoas pelo que elas são e estou sempre disposto a ajudar a todos.
- Sênior
 - Respeito e defendo o direito de todos serem valorizados pelo

que são e não pelo que têm e atuo de forma solidária e fraterna sem esperar retribuição.

• Pioneiro

 Manter um estado interior de liberdade, equilíbrio e maturidade emocional, praticando uma conduta assertiva para com os outros.





Ficha de Atividade

Nome sugerido	"Rap da Epi" <i>(2019 – atualizado)</i>
Ramo sugerido	Escoteiro, Sênior, Pioneiro.
Local	Sede
Área de Desenvolvimento	Intelectual
Objetivos	 ✓ Despertar o interesse por conhecer a doença denominada Epilepsia; ✓ Saber o que é epilepsia, o que pode ser feito numa crise epiléptica/ convulsão; ✓ Discutir os estigmas e possíveis preconceitos e o que o grupo escoteiro pode fazer.
Materiais	 Caixa de som ou computador que possa reproduzir música do Youtube; Cópias da letra da música ("Rap da Epi") Folhetos para os escotistas, referente aos mitos e verdades e como proceder numa crise epiléptica; Caixa de papelão Folhas A4, Canetas hidrográficas.
Duração	Aprox. 40 minutos
Descrição	 Ler o texto mitos e verdades e, se possível entregar o folheto de como proceder numa crise epiléptica (vide material suplementar); Reproduzir o "rap da epi" (disponível no Youtube: https://www.youtube.com/watch?v=-2zb02L3wbA) e solicitar que os jovens

prestem muito atenção na letra;

- 3. Dividir em duas equipes. A equipe que acertar mais afirmativas vence.
- 4. Tentar que os jovens identifiquem as seguintes informações da música e do folheto;
- 5. O escotista lê a afirmação e um dos membros de cada equipe corre até um determinado ponto, bate na caixa de papelão e fala a resposta.
 - a) Em que órgão (parte) do corpo causa a epilepsia? Resposta correta: cérebro
 - b) Quem tem epilepsia? Resposta correta: qualquer ser vivo que tenha cérebro
 - c) Epilepsia é contagiosa? Resposta: epilepsia não é contagiosa
 - d) A pessoa que tem epilepsia pode ter uma vida normal? Resposta: sim, pode ter uma vida normal.
 - e) A saliva produzida durante uma convulsão pode transmitir a doença? Resposta: não, a saliva não transmite a doença.
 - f) Durante uma convulsão, é necessário segurar a língua e os braços da pessoa? Resposta correta: não é necessário. Não se deve segurar.
 - O ideal é colocar o paciente em local confortável e deixá-lo de lado.
 - g) Todas as pessoas que têm epilepsia têm problemas intelectuais? Resposta: não. A maioria tem inteligência normal.
- 6. Após a discussão, pedir aos jovens que escrevam frases sobre o que entenderam do vídeo e da reflexão e sobre o Purple Day e a epilepsia.

Discussão/Reflexão que pode ser feita posterior a esta atividade:

O que nós (do movimento escoteiro) podemos fazer para ajudar as pessoas com epilepsia e/ou outras doenças? Possíveis respostas:

- ajudar um indivíduo caso apresente uma crise (vide folheto como atender uma crise epiléptica);
- ensinar outras pessoas (como membros de grupo escoteiro) como proceder durante uma crise epiléptica (convulsão);
- ajudar a divulgar sobre epilepsia e/ou qualquer outra doença (como tratar, desmistificar, evitar preconceito) na sua comunidade. Ex. autismo, diabetes, câncer.
- se tiver algum evento na cidade (caminhada ou encontro) estimular o grupo e os jovens a participar.

Referências:

- √ http://epilepsia.org.br/mitos-e-verdades-de-epilepsia/
- √ https://www.youtube.com/watch?v=-2zb02L3wbA

Letra da música: "Rap da epi"

RAP DA EPI

Música sobre epilepsia visando acabar com o estigma e o preconceito que cercam

a doença.

Projeto da ABE (Associação Brasileira de Epilepsia)

Cantor: Robert MC

https://youtu.be/-2zb02L3wbA

Falar de epilepsia é falar de mudanças. Não se pode mudar o mundo sem mudar as pessoas. Mude sua mente!!!

Refrão:

O cérebro controla a gente e ninguém nunca sabe o que pode acontecer Mas a esperança tá na frente Se tem alguém sofrendo vamos socorrer

Às vezes quem sofre sente Que tem algo de errado e que não é normal

Mas vendo gente decente Recebe ajuda e vê que todo mundo é igual

Esse órgão na cabeça é uma peça muito rara
Nos faz respirar, dançar, pensar e nunca para
Mas de vez e quando ele não pode dar uns curtos
Que causam agito, tumultos, e muitos sustos
Mas todo esse caos se mostra sem nenhum sentido
O cara desmaia e acorda sem nenhum amigo
Para lhe falar: relaxa mano, isso acontece!
Sepá se vai num médico e isso aí desaparece
A epilepsia não é algo tranquilo
Quem tem, sabe bem, que não pode dar vacilo
Tomar medicamentos na hora certa
Evitar disparadores pois, se não, a crise aperta

Refrão

O que essa gente enfrenta, irmão, não é moleza São fortes, são guerreiros, são heróis por natureza Mas tem uma coisa que é difícil de aguentar Preconceito e intolerância tão aí para atazanar Agora camarada vou falar essa pra tu Crise epiléptica não é coisa de Exú Não é contagioso e nunca, nunca por maldade Pare com fantasia e encare a realidade Cachorro, papagaio, todo mundo pode ter Ninguém se abstém, das imposições do além Basta cérebro para ter uma convulsão Assim como o amor só requer um coração

Refrão

Nas sombras permaneceu
Por milhares de ano, a epilepsia se escondeu
Quem diria que um dia tivesse essa gritaria
Essa luta sofrida para tirá-la do breu
Acabar com a escuridão por meio de um clarão
Que haja luz! Pela a atitude do cidadão
Que todos sejam aceitos pela maneira que são
Tenho certeza que assim quis, Machado de Assis

Portanto pessoal, ninguém quer ser diferente Mas escolhemos sim, ser ou não ser, gente Ser gente é amar, compreender e ajudar Gritar e acreditar que todos têm o seu lugar

Refrão

Intelectual

Lobinho

- 1º Fase Demonstra interesse por aprender e por conhecer e manipular novos objetos.
- 2º Fase Desenvolve capacidade para pesquisar, interrogar e descobrir as causas dos fenômenos que observa e soluções para pequenos problemas.

Escoteiro

- Pista e Trilha Interesso-me pelo que se passa a minha volta e estou sempre disposto a aprender coisas novas.
- Rumo e travessia Procuro ampliar meus conhecimentos e sei refletir criticamente sobre os fatos que ocorrem em minha volta, e me interesso pela leitura de diversos temas.

Sênior

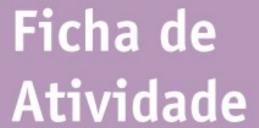
 Mantenho-me informado da atualidade pelos mais diversos meios, avaliando-os criticamente e fundamentando minhas opiniões.

Pioneiro

 Ser capaz de inovar e ousar aplicando conhecimentos e habilidades, utilizando a ciência e a tecnologia em situações cotidianas.

Competência do Programa Educativo do Ramo







Nome sugerido	Epilepsia sem Preconceito (2019 – atualizado)
Ramo sugerido	Lobinho, Escoteiro, Sênior e Pioneiro
Local	Sede
Área de Desenvolvimento	Intelectual e afetivo
Objetivos	 ✓ Estimular os jovens a propagar conhecimentos da epilepsia; ✓ Ter mais conhecimento sobre a doença e evitar o preconceito da epilepsia; ✓ Explicar dias comemorativos – no caso da epilepsia – "Purple Day".
Materiais	 Informativos sobre epilepsia (utilizar material suplementar) Folhas A4, canetas hidrográficas.
Duração	60 minutos
Descrição	 Escotista da seção inicia o tema falando de uma doença chamada epilepsia (forma sucinta, de acordo com o ramo) – utilizar material suplementar; Explicar que o "Purple Day" (Dia Roxo) é comemorado no dia 26 de março e foi criado em 2008. O roxo foi escolhido por uma garota no Canadá (Cassidy Megan) por conta da cor da lavanda, que simboliza a solidão, que algumas pessoas com epilepsia sentem. Ela queria que em nenhum lugar do mundo jamais as pessoas com epilepsia sentissem sozinhos, exatamente como na plantação de lavanda.
	3. Assim como a epilepsia, outras doenças também têm meses ou dias comemorativos, com intuito de propagar conhecimentos de determinadas

doenças, ajudar a combater o preconceito. Abrir para o grupo sobre outros dias e meses (ex. Outubro rosa – mês de conscientização do câncer de mama).

- 4. Realizar vídeos ou fotos com os jovens relatando o que entenderam sobre os mitos e verdades sobre epilepsia e postar nas redes sociais;
- 5. Fazer cartazes de incentivo e publicar nas redes sociais com a #epilepsiaabraceestacausa #purpledaybrasil2020 #escoteirosnomarçoroxo

Competência do Programa Educativo do Ramo

Intelectual

Lobinho

- 1º fase Demonstra interesse por aprender e por conhecer e manipular novos objetos.
- 2º fase Desenvolve capacidade para pesquisar, interrogar e descobrir as causas dos fenômenos que observa e soluções para pequenos problemas.

Escoteiro

- Pista e Trilha Interesso-me pelo que se passa a minha volta e estou sempre disposto a aprender coisas novas.
- Rumo e Travessia Procuro ampliar meus conhecimentos e sei refletir criticamente sobre os fatos que ocorrem em minha volta, e me interesso pela leitura de diversos temas.

Sênior

 Mantenho-me informado da atualidade pelos mais diversos meios, avaliando-os criticamente e fundamentando minhas opiniões.

Pioneiro

 Ser capaz de inovar e ousar aplicando conhecimentos e habilidades, utilizando a ciência e a tecnologia em situações cotidianas.

Afetivo

Lobinho

- 1º fase Demonstra capacidade de fazer novos amigos e relaciona-se bem com todos os (as) lobinhos (as) e com os "velhos lobos".
- 2º fase Convive bem com pessoas de ambos os sexos, de todas as raças e situações financeiras. Está sempre disposto (a) a ajudar os outros, procurando oportunidades para contribuir com quem necessita.

Escoteiro

- Pista e Trilha Trato a todos com generosidade e gentileza.
- Rumo e Travessia Aprecio as pessoas pelo que elas são e estou sempre disposto a ajudar a todos.

Sênior

 Respeito e defendo o direito de todos serem valorizados pelo que são e não pelo que têm e atuo de forma solidária e fraterna sem esperar retribuição.

- Pioneiro
 - Construir sua felicidade pessoal no amor, servindo desinteressadamente ao próximo.

1.

Material suplementar

Sobre epilepsia

Epilepsia tem tratamento! Conheça os sinais dessa doença.

Nosso cérebro possui, aproximadamente, 86 bilhões de neurônios. A comunicação entre eles acontece por meio de impulsos elétricos; quando estes se tornam excessivos ou anormais, podem causar **epilepsia**. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a epilepsia é um problema de saúde comum, podendo atingir pessoas de todas as idades, etnias, sexo e classe econômica, porém 70% daqueles que procuram tratamento consequem controlar a doença.

A epilepsia (repetição de crises epilépticas, sem fator desencadeante) se apresenta, principalmente, por meio de crises epilépticas. A convulsão é o termo popular de um tipo de crise epiléptica que apresenta os abalos musculares.

As crises epilépticas podem durar: segundos ou minutos e manifestam-se por uma ou mais das características abaixo:

- Abalos musculares;
- "Ausências" perdas momentâneas da consciência, como um "desligamento" (o indivíduo pode não perceber que se desligou e outras pessoas tentam chamar sua atenção, mas ele não responde. Continua na posição em que estava, como se estivesse pensando por alguns instantes, os olhos ficam abertos e parece estar com o olhar distante, "vago");
 - Queda ao chão;
 - Perda da consciência:
 - Movimentos automáticos de mãos, boca, face ou pernas;
 - Perda de urina ou, mais raramente, fezes.

Para ajudar alguém durante uma crise epiléptica:

- Mantenha a calma e, se possível, peça ajuda;
- Coloque a pessoa em local seguro de forma que não se machuque, caso tenha contrações musculares;
- Deixe a cabeça em posição mais alta do que o corpo;
- Caso esteja de óculos, retire-os;
- Não coloque nenhum objeto na boca da pessoa, nem tente segurar sua língua;
 - Se a pessoa estiver com roupas apertadas, cintos ou gravatas, procure desapertá-los para evitar

traumas;

- Não tente restringir os movimentos da pessoa em convulsão;
- Se a crise durar mais de cinco minutos, ligue para o SAMU (192) para levar a pessoa para um hospital o mais rápido possível;
- Tente achar alguma identificação (principalmente se há algum cartão identificando que a pessoa apresenta epilepsia);
 - Quando a crise passar, coloque a pessoa de lado para que não aspire suas secreções.

Fonte: https://hospitalsiriolibanes.org.br/sua-saude/Paginas/epilepsia-tratamento-conheca-sinais-doenca.aspx

Mitos e verdades

Fonte: http://epilepsia.org.br/mitos-e-verdades-de-epilepsia

Historicamente, a epilepsia traz uma bagagem de preconceitos e estigmas que envolvem questões sociais e psicológicas que vão além da medicina. Por isso, é preciso desmitificar essa enfermidade que atinge mais de 50 milhões de pessoas no mundo, e cerca de 3 milhões de brasileiros, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS).

A epilepsia é uma doença neurológica caracterizada por descargas elétricas anormais e excessivas no cérebro que são recorrentes e geram as crises epilépticas.

As crises podem se manifestar com alterações da consciência ("desmaios", "ficar fora do ar") ou eventos motores ("abalos motores").

01. A epilepsia é uma doença contagiosa - MITO

A epilepsia é uma doença neurológica não contagiosa. Portanto, qualquer contato com alguém que tenha epilepsia não transmite a doença.

02. Durante uma crise convulsiva, deve-se segurar os braços e a língua da pessoa - MITO

Durante uma crise o ideal é colocar o paciente deitado com a cabeça de lado para facilitar a saída de possíveis secreções e evitar a aspiração de vômito. A cabeça deverá ser apoiada sobre uma superfície confortável. É importante não introduzir qualquer objeto na boca, não tentar interromper os movimentos dos membros e não oferecer nada para a pessoa ingerir. A língua não enrola e o paciente não é capaz de engoli-la.

03. Epilepsia é uma doença mental - MITO

A epilepsia é uma doença neurológica, não mental.

04. É possível manter a consciência durante uma crise de epilepsia – VERDADE

Sim, é possível. A manifestação clínica da crise epiléptica relaciona-se com a área do cérebro de onde a crise é gerada. As crises epilépticas APRESENTAM-SE de diferentes maneiras: podem ser rápidas ou prolongadas; com ou sem alteração da consciência; com fenômeno motor, sensitivo ou sensorial; únicas ou em salvas; exclusivamente em vigília ou durante o sono.

05. O estresse é um fator desencadeador de crises de epilepsia - VERDADE

O estresse é um dos fatores que pode deflagrar uma crise epiléptica.

06. Existem medicamentos capazes de controlar totalmente a incidência das crises - VERDADE

Cerca de 70% dos casos de epilepsia são de fácil controle após o uso do medicamento adequado. Os 30% restantes são classificados como epilepsias refratárias de difícil controle.

07. A epilepsia pode acometer todas as idades – VERDADE

A epilepsia acomete desde o período neonatal até o idoso, e pode ter início em qualquer período da vida.

08. O paciente com epilepsia pode ter uma vida normal - VERDADE

Pacientes com epilepsia, desde que controlados, podem e devem ser inseridos completamente na sociedade, ou seja, devem trabalhar, estudar, praticar esportes, se divertir.

09. Epilepsia tem tratamento, mas não tem cura - MITO

Existe a possibilidade de cura em alguns casos, por exemplo, se o paciente ficar muito tempo sem ter crises (mínimo de dois anos) e a medicação for descontinuada sem recorrências; com um procedimento cirúrgico que retira a causa das crises; pelo próprio amadurecimento do cérebro em alguns tipos de epilepsias infantis.

10. A saliva durante uma convulsão pode transmitir a doença – MITO

A epilepsia não é uma doença contagiosa. Melo garante que o contato com a saliva do paciente de maneira alguma torna a outra pessoa epilética. "No entanto, a saliva pode transmitir (mesmo que raramente) algumas doenças infecciosas. Por isso, não é recomendado o contato desnecessário com a saliva de um desconhecido sem mecanismos de proteção", afirma.

11. Devemos dar dose extra do remédio ao paciente quando ocorre uma crise- MITO

As medicações devem ser mantidas nos horários acertados pelo médico. Não se deve dar remédio extra durante ou logo após a crise, nem passar água fria e muito menos álcool no rosto do paciente, pois são medidas absolutamente sem efeito.

12. Pacientes com epilepsia têm dificuldades mentais – MITO

A maioria dos pacientes com epilepsia tem inteligência absolutamente normal, alguns até acima da média. Uma pequena parcela apresenta patologias que causam dificuldade intelectual associada às crises.

13. O paciente com epilepsia pode levar uma vida normal - VERDADE

Pacientes bem controlados podem e devem trabalhar, praticar esportes, casar, ter filhos, etc. Até mesmo dirigir o paciente pode após 2 anos de controle e bom seguimento clínico.

Vídeo do Dr. Dráuzio Varella

https://youtu.be/QRmThda7sQ0

Famosos que têm/ tiveram epilepsia

Fonte: http://enciclopediadaepilepsia.blogspot.com/2009/09/em-contrucao.html

Esta lista inclui algumas celebridades que, por sua biografia, supõe-se que tenham sofrido de epilepsia:

- Alexandre o Grande, rei macedônico;
- **Alfred Nobel**, criador do prêmio Nobel. Há evidências de que sofreu de epilepsia principalmente na infância;
 - Caio Júlio César, estadista romano;
- **Fiódor Dostoievski**, escritor russo. Ele começou a ter as crises aos 25 anos de idade. Os ataques se prolongaram até a sua morte aos 60 anos. Nestes 35 anos, o escritor teve cerca de 400 crises convulsivas, que eram seguidas de confusão mental, depressão e distúrbios temporários de fala e memória. "sim, eu tenho a doença das quedas, a qual não é vergonha para ninguém. E a doença das quedas não impede a vida":
- **Gustave Flaubert**, escritor francês, autor de Madame Bovary. A doença se manifestou aos 22 anos de idade, com crises parciais simples, (com sintomas visuais de curta duração) e depois com crises complexas. Ele também apresentava os sintomas emocionais, como terror, pânico, alucinações, pensamentos forçados e fuga de ideias;

- Machado de Assis, escritor brasileiro;
- Margaux Hemingway, atriz americana (1955 1996);
- Napoleão Bonaparte, imperador francês. "Gemia e babava, tinha uma espécie de convulsão que cessava ao cabo de um quarto de hora..." (testemunho de Talleyrand, ano de 1805, um dos que atestam que o imperador sofria, desde jovem, de epilepsia);
- **D. Pedro I**, imperador do Brasil. Segundo os historiadores, ele sofria de epilepsia herdada do lado materno de sua família e antes dos 18 anos já tinha sofrido seis crises;
 - **Sócrates**, filósofo;
- Van Gogh, pintor holandês. Em uma dessas cartas, quando estava internado em Sait-Remy, ele escreveu: "as alucinações insuportáveis desapareceram, estando agora reduzidas a um pesadelo simples, eu penso que em consequência do uso que venho fazendo do brometo de potássio", o primeiro medicamento usado para combater crises epilépticas;
 - Lenin, revolucionário russo (1870-1924);
 - Eric Clapton, quitarrista;
 - Prince, cantor.

Epilepsia em animais

- https://pt.wikipedia.org/wiki/Epilepsia em animais
- https://www.youtube.com/watch?v=-ACLUN-JCts

Poema – "O tempo" – Mario Quintana

0 Tempo

A vida é o dever que nós trouxemos para fazer em casa.

Quando se vê, já são seis horas!

Quando se vê, já é sexta-feira!

Quando se vê, já é natal...

Quando se vê, já terminou o ano...

Quando se vê perdemos o amor da nossa vida.

Quando se vê passaram 50 anos!

Agora é tarde demais para ser reprovado...

Se me fosse dado um dia, outra oportunidade, eu nem olhava o relógio.

Seguiria sempre em frente e iria jogando pelo caminho a casca dourada e inútil das horas...

Vídeo de Embaixador do Purple Day Brasil

https://youtu.be/EM0xuJ8AhSo

Sites recomendados

Liga Brasileira de Epilepsia: http://epilepsia.org.br/o-que-e-epilepsia/

Associação Brasileira de Epilepsia: https://www.epilepsiabrasil.org.br/duvidas-frequentes

Primeiros Socorros em caso de Crises Convulsivas

Coloque a pessoa de lado e com a cabeça elevada para que não sufoque com a saliva. Não tente segurar braços e pernas.





Apoie a cabeça sobre algo macio para protegê-la.

Não tente abrir a boca ou colocar nada.





Localize objetos que possam machucar a pessoa e afasteos. Retire óculos e afrouxe

roupas apertadas.



Monitore o tempo. Se a crise durar mais de 5 minutos ou acontecer de novo, lique para o SAMU (192).





Acompanhe a pessoa até que ela acorde. Em caso de ferimentos ou primeira crise na vida chame o SAMU.













A epilepsia não é contagiosa

Trate as pessoas com epilepsia da mesma forma que você gostaria de ser tratado.

A maioria das pessoas com epilepsia ficam livres de crises com tratamento medicamentoso

